

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

**Levantamento da Casuística de STRUTHIONIFORMES e Casuariiformes no Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e principais queixas relacionadas**

Rafael Peixoto Nascimento - Bolsista Bic Júnior, 2º ano do Ensino Médio Escola Estadual Tiradentes.

Guilherme Henrique Cruz Siqueira - 8º módulo de medicina veterinária, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Medicina Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

O avestruz (*Struthio camelus*), tem se destacado como um importante componente da indústria do agronegócio, com sua criação comercial em expansão. Paralelamente, o emu (*Dromaius novaehollandiae*), também emergiu como uma alternativa comercial. Em Minas Gerais, tanto emus quanto avestruzes são encontrados em cativeiros, muitas vezes vista como aves ornamentais. A pesquisa se baseia em um levantamento de Struthioniforme e Casuariiforme recebidos no ambulatório desde 2020 até no mês de agosto de 2024, suas principais queixas. O levantamento foi feito através do livro de registro do Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Ao decorrer destes 4 anos foram recebidas 27 aves, sendo 21 emus (*Dromaius novaehollandiae*) (77,7%) e 6 avestruzes (*Struthio camelus*) (22,3%). As principais alterações foram: 40,7% (n=11) problemas relacionados ao sistema locomotor; 37% (n=10) sistema respiratório; 14,8% (4) alterações relacionadas ao sistema nervoso central (SNC) e 7,4% a alterações oculares específicas. 89% (24) eram animais filhotes/jovens e 11% (3) animais adultos. A maioria dos animais eram filhotes e apresentavam deformidades morfológicas em membros pélvicos. Vários tipos de deformidade em membros pélvicos foram descritos, incluindo rotação tibiotársica, deformidade angular, dedos retorcidos e deslocamento (perose) ou ruptura de tendões. Essas alterações possuem origem multifatorial, sendo consequência de dietas inadequadas (alta proteína e desbalanço de cálcio e fósforo na dieta); traumas; substrato inadequado ou falta de exercício; e predisposição genética. Na literatura observa-se como mais prevalente doenças relacionadas ao trato digestivo, alterações traumáticas e alterações no sistema músculo esquelético. Em nosso estudo não observou-se casos relacionados ao trato digestório. Em estudo na França, relata-se casuística baixa de indivíduos adultos, semelhante ao observado no presente levantamento. No referido estudo a principal causa de morte foi traumática, sendo a maioria ocasionada por brigas. É notável o interesse de proprietários da região nas espécies, evidenciado pela alta casuística de animais deste grupo atendidos no AMAS. Entretanto, ainda é comum o desconhecimento sobre nutrição, manejo e melhoramento genético de aves destas ordens, tendo como consequência a alta porcentagem de filhotes com alterações em sistema locomotor.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Nutrição, Casuísticas .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/pDh4n9QoDx0>